



Trabalhos Científicos

Título: Sim-P De Manifestação Atípica: Um Relato De Caso

Autores: ANDRESSA LORRANY BATISTA ALMEIDA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), BRUNA FERREIRA SANTANA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), MARIA CAROLINA PADOVANI GUERRA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), MILENA TORRES MELO (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), NATHÁLIA MENDES DA SILVA (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), OXANA GAIÃO DOS REIS (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), VICTORIA COELHO JACOME QUEIROZ (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), CAMILA GOMES DE ASSIS (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE)

Resumo: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma condição clínica que se manifesta em crianças e adolescentes após infecção aguda pelo vírus SARS-CoV2, causador da COVID-19. Se caracteriza por uma resposta inflamatória exacerbada e tardia, em média 2 a 4 semanas após o contato com o vírus, com amplo espectro de sinais e sintomas que podem ser potencialmente graves. Este relato descreve um caso de SIM-P em paciente pediátrico internado em Hospital de referência do Estado de Goiás no primeiro semestre de 2024, abordando sua apresentação clínica, manejo e desfecho. Paciente do sexo masculino, 10 anos, previamente hígido, foi admitido com relato de tosse e coriza há 10 dias, sem febre. No 5º dia de sintomas evoluiu com odinofagia, foi diagnosticado com Amigdalite e prescrito Amoxicilina. No dia seguinte ao início do antibiótico apresentou dor torácica de forte intensidade, associada a dor em membros e dificuldade deambulação. No 8º dia de sintomas procurou o pronto-socorro de sua cidade de origem. Foi feito Eletrocardiograma que evidenciou “sinais de infarto agudo”, sendo transferido para unidade hospitalar particular na qual realizou Ecocardiograma. Foi diagnosticada miocardite viral, sendo então transferido para Hospital Estadual da Criança e do Adolescente. No 12º dia de sintomas iniciou com febre elevada diária, associada à exantema macular com aspecto petequial, aumento de D-dímero, TAP, enzimas cardíacas (troponina e BNP) e marcadores inflamatórios (VHS, PCR, DHL, ferritina). Posteriormente teve resultado de sorologia para COVID-19 liberado, com IgG reagente e IgM não reagente. Foi iniciada pulsoterapia com Metilprednisolona, Imunoglobulina e Ácido acetilsalicílico (AAS). Após melhora inflamatória breve voltou a apresentar sinais de inflamação sistêmica, configurando SIM-P refratária ao tratamento convencional. Dessa forma realizou-se tratamento com imunomodulador (Tocilizumabe). Evoluiu com instabilidade hemodinâmica e necessidade de droga vasoativa devido choque misto, lesão renal aguda com necessidade de hemodiálise, distúrbio hidroeletrólítico e displasia medular. Atualmente mantém-se internado em UTI, totalizando 51 dias de internação hospitalar. Está em recuperação nutricional e realizando reabilitação motora. A apresentação clínica da COVID-19 é vasta na pediatria e alguns pacientes podem evoluir para formas graves da doença, com alteração multissistêmica conhecida como SIM-P. Geralmente os pacientes respondem bem ao tratamento convencional, o que não ocorreu com o paciente avaliado. Este relato destaca a importância do reconhecimento precoce da SIM-P e intervenção terapêutica adequada e imediata, pois é uma condição potencialmente fatal. Ela representa um desafio para o pediatra, pois as sequelas a médio e longo prazo que as crianças sobreviventes poderão apresentar ainda são incertas.